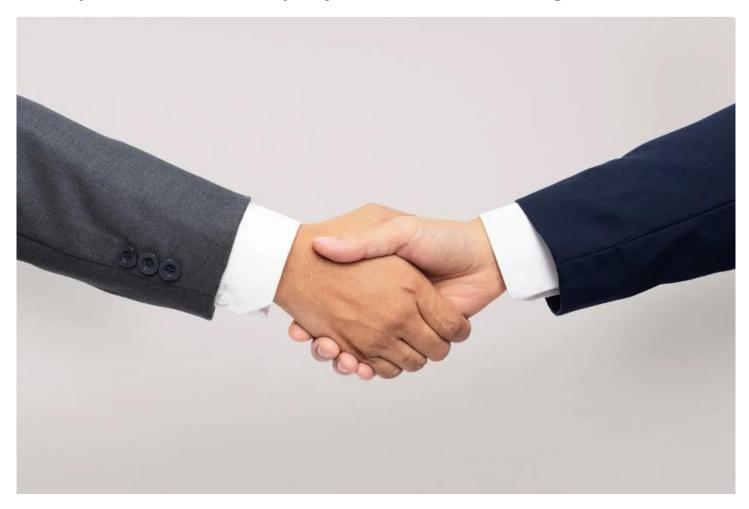
## DEMAREST



Na Mídia

01/11/2024 | CQCS

## O novo perfil das fusões e aquisições no Mercado de Seguros



Após período pós-pandemia marcado por operações expressivas envolvendo grandes corporações, as transações de fusões e aquisições (M&A, na sigla em inglês) no setor de seguros tornaram-se mais seletivas, segundo especialistas no mercado. O que tem se observado são seguradoras buscando se fortalecer nos ramos em que estão mais bem posicionadas enquanto outras se desfazem de carteiras vistas como desinteressantes, corretoras expandindo suas redes e ingressando em novos ramos e insurtechs de olho em fundos de private equity e venture capital para se tornarem mais robustas. As informações são do site Valor Econômico.

Levantamento da consultoria Unio Partners aponta que em 2022 houve 26 operações (18 com corretoras e oito entre seguradoras), no total de R\$ 19,017 bilhões. Às 14 operações (metade com corretoras e metade com seguradoras) registradas no ano seguinte movimentaram R\$ 8,566 bilhões. Já no acumulado de janeiro até o início de outubro de 2024, houve 11 transações (oito entre corretoras e três envolvendo seguradoras), com volume total de R\$ 1,22 bilhão.

O negócio mais recente, no início de outubro, foi a aquisição da corretora Montpelier pela It'sSeg (do grupo Acrisure), terceira maior corretora do país. Em maio, a It's Seg havia adquirido a corretora SIMgular, de Belo Horizonte. Segundo o estudo da Unio Partners, a maior transação do ano foi a venda do braço de consultoria da rede D'Or para a MDS, subsidiária da corretora global MDS, por R\$ 800 milhões.

As recentes operações mais expressivas envolvendo grandes corporações globais tiveram como protagonista a seguradora alemã HDI. No início do ano, a companhia anunciou a compra da Liberty Seguros na América Latina em uma operação que incluiu a Fácil Assist (da área de gestão de assistência a autos e residências), da Indiana Seguros, da Liberty Agrega e da marca Aliro (seguradora digital de autos), em uma operação de € 1,3 bilhão (cerca de R\$ 8 bilhões). No final do ano passado, a HDI havia adquirido a carteira da Sompo Consumer (automóvel, empresarial, vida, residencial, habitacional e condomínio).

"As operações apontam o caminho das próximas transações de M&A, nas quais uma seguradora abre mão de parte de sua carteira, no caso a Sompo, que vai se concentrar em ramos corporativos, para um grupo que reforça a sua posição nos ramos elementares, caso da HDI", afirma André Alarcon, sócio de fusões & aquisições do Demarest Advogados. Já a atuação da Liberty ficará concentrada em resseguros.

O apetite por insurtechs tem ficado bem evidente nos últimos anos. Segundo relatório da plataforma Distrito, focada em insurtechs, o maior aporte do ano foi da seguradora digital chilena AVLA, no total de US\$ 25 milhões (R\$ 142 milhões), vindos de investidores estrangeiros. De acordo com comunicado da seguradora, parte dos recursos serão direcionados para o mercado brasileiro, em especial no ramo de seguro garantia para grandes obras.